

Inquéritos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores

Agosto de 2016

Indicador de confiança dos Consumidores diminui e indicador de clima económico aumenta

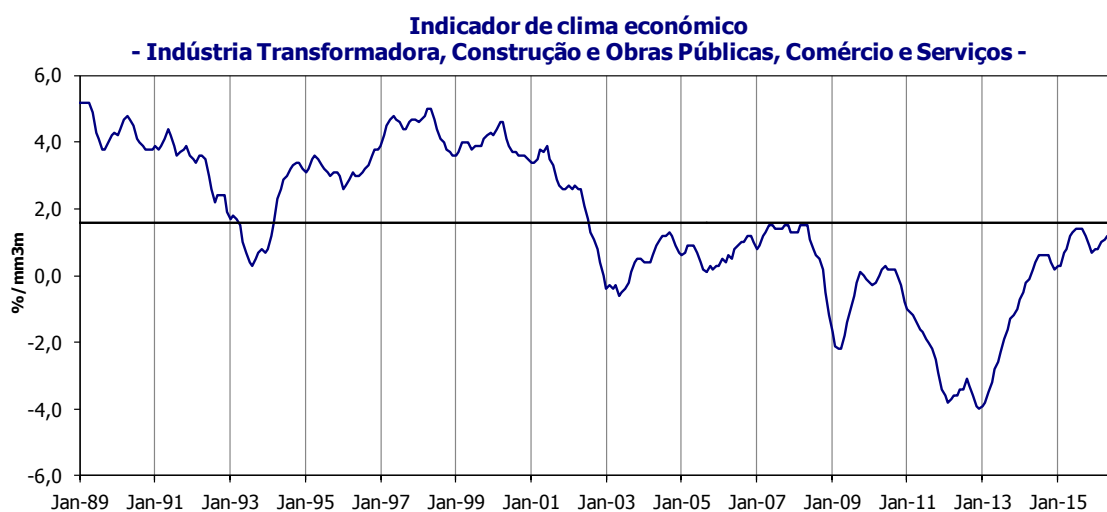
O indicador de confiança dos Consumidores diminuiu entre junho e agosto. Sem a utilização de médias móveis de três meses, este indicador aumentou nos dois últimos meses.

O indicador de clima económico aumentou em julho e agosto, após ter estabilizado no mês anterior. Em agosto, os indicadores de confiança aumentaram na Indústria Transformadora, na Construção e Obras Públicas, no Comércio e nos Serviços. Sem a utilização de médias móveis de três meses, o indicador de confiança na Indústria Transformadora diminuiu nos dois últimos meses.

A diminuição do indicador de confiança dos Consumidores¹ em agosto deveu-se ao contributo negativo das perspetivas relativas à evolução da situação económica do país, da situação financeira do agregado familiar e do desemprego, enquanto as perspetivas relativas à evolução da poupança contribuíram positivamente.

O indicador de confiança da Indústria Transformadora aumentou entre junho e agosto, refletindo, no último mês, o contributo positivo das perspetivas de produção. O indicador de confiança da Construção e Obras Públicas aumentou nos últimos dois meses, após ter diminuído de forma ténue em junho, em resultado da evolução positiva das opiniões sobre a carteira de encomendas. O indicador de confiança do Comércio aumentou entre abril e agosto, refletindo no último mês o contributo positivo do saldo das opiniões sobre o volume de *stocks* e sobre o volume de vendas. O indicador de confiança dos Serviços aumentou em agosto, após ter diminuído entre maio e julho, em resultado da evolução positiva de todas as componentes, apreciações e perspetivas sobre a evolução da carteira de encomendas e opiniões sobre a atividade da empresa.

Gráfico 1



¹ Salvo indicação em contrário, a análise efetuada no destaque refere-se a médias móveis de três meses (mm3m) no caso das variáveis mensais e a médias móveis de dois trimestres (mm2t) no caso das variáveis trimestrais (ver Notas).

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores (IQCC)

Indicador de confiança	O indicador de confiança dos Consumidores diminuiu entre junho e agosto. No mês de referência, a evolução do indicador resultou do contributo negativo das perspetivas relativas à evolução da situação económica do país, da situação financeira do agregado familiar e do desemprego, enquanto as perspetivas relativas à evolução da poupança tiveram um contributo positivo. Sem a utilização de médias móveis de três meses, o indicador de confiança aumentou em julho e agosto, sendo que no último mês esta evolução resultou dos contributos positivos das perspetivas relativas à evolução da situação económica do país e do desemprego.
Situação económica do país	O sre das apreciações sobre a evolução da situação económica do país aumentou em agosto, prolongando o movimento ascendente iniciado em maio. Em sentido contrário, o saldo das expectativas relativas à situação económica do país diminuiu entre junho e agosto.
Situação financeira do agregado familiar	O saldo das opiniões sobre a evolução da situação financeira do agregado familiar aumentou em agosto, prolongando a trajetória ascendente iniciada em junho de 2013 e atingindo o seu valor máximo desde maio de 2002. O saldo das perspetivas relativas à evolução da situação financeira do agregado familiar diminuiu em agosto, após ter aumentado no mês precedente.
Poupança	O saldo das opiniões sobre a evolução da poupança no momento atual diminuiu nos últimos três meses. Em sentido oposto, as expectativas sobre a evolução da poupança aumentaram nos dois últimos meses, depois de terem diminuído em junho.
Realização de compras importantes	O sre das apreciações sobre a realização de compras importantes aumentou em agosto, prolongando o movimento ascendente iniciado em fevereiro de 2013 e atingindo o seu valor máximo desde fevereiro de 2004. Por sua vez, o saldo das expectativas de realização de compras importantes também aumentou no mês de referência, após ter diminuído ligeiramente no mês anterior.
Desemprego	O saldo das perspetivas relativas à evolução do desemprego aumentou em agosto, prolongando o movimento ascendente iniciado em maio, após ter estabilizado em abril no valor mínimo da série iniciada em setembro de 1997.
Preços	O saldo das opiniões sobre a evolução dos preços diminuiu nos últimos três meses, contrariando o movimento ascendente registado desde o início do ano. No mesmo sentido, as expectativas de evolução dos preços têm vindo a diminuir desde maio, após terem aumentado nos primeiros quatro meses do ano.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores (IQCC)

Gráfico 2

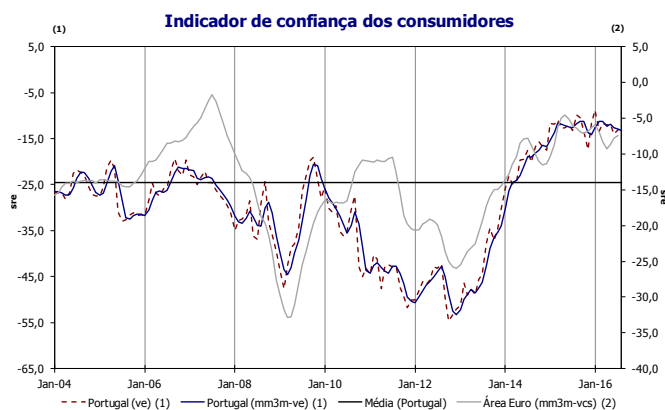


Gráfico 3

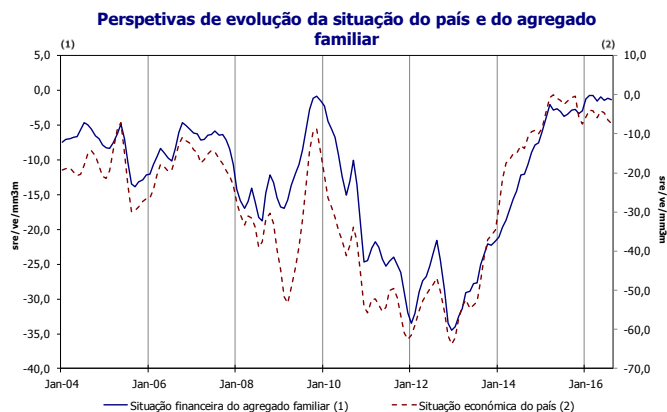


Gráfico 4

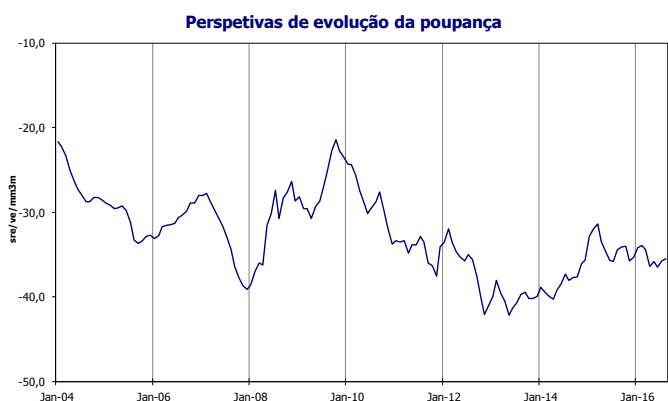


Gráfico 5

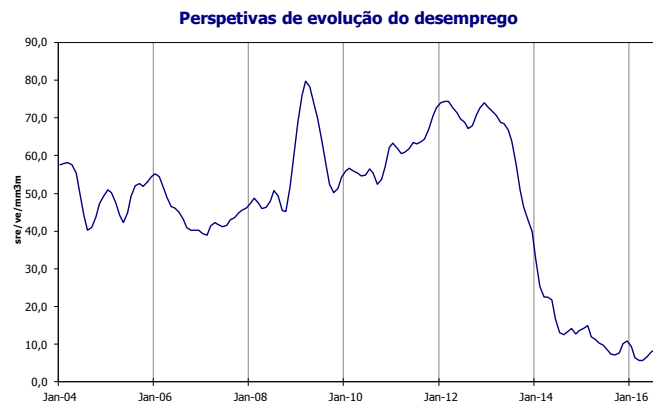


Gráfico 6



Gráfico 7



Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

Indicador de confiança	O indicador de confiança da Indústria Transformadora aumentou ligeiramente nos últimos três meses, interrompendo o perfil negativo observado desde agosto de 2015. No mês de referência, o comportamento do indicador resultou da recuperação das perspetivas de produção, uma vez que os saldos das opiniões sobre a procura global e das apreciações sobre a evolução dos <i>stocks</i> de produtos acabados contribuíram negativamente. Não considerando médias móveis de três meses, o indicador de confiança diminuiu ligeiramente em julho e agosto.
Produção	O saldo das opiniões sobre a produção atual aumentou de forma ténue em julho e agosto, após a estabilização verificada em junho, retomando a recuperação iniciada em março. O sre das perspetivas de produção aumentou no mês de referência, interrompendo o movimento descendente registado entre março e julho.
Procura	O sre das apreciações sobre a procura global diminuiu de forma ténue em agosto, contrariando a recuperação registada entre maio e julho. As opiniões relativas à procura interna, considerando as empresas com produção orientada para o mercado interno, agravaram-se no mês de referência, interrompendo a trajetória ascendente iniciada em abril. Por sua vez, o sre das apreciações relativas à procura externa, considerando as empresas com produção orientada para o mercado externo, estabilizou em agosto, suspendendo o movimento ascendente observado nos quatro meses precedentes.
Stocks	O saldo das opiniões relativas aos <i>stocks</i> de produtos acabados aumentou em julho e agosto, contrariando o movimento descendente iniciado em fevereiro.
Emprego	O sre das perspetivas de emprego recuperou em agosto, contrariando a agravamento registado nos dois meses anteriores.
Preços	O saldo das expectativas de preços de venda tem vindo a recuperar desde abril, suspendendo o movimento decrescente iniciado em agosto de 2015.
Agrupamentos	<p>Em julho, o indicador de confiança aumentou no agrupamento de Bens de Consumo, tendo diminuído nos agrupamentos de Bens de Investimento e de Bens Intermédios.</p> <p>Os saldos das opiniões sobre a procura global, procura externa e procura interna diminuíram nos agrupamentos de Bens de Investimento e de Bens Intermédios. Por sua vez, os sre das apreciações sobre a produção corrente e futura e das expectativas de preços de venda aumentaram nos agrupamentos de Bens de Consumo e de Bens Intermédios, enquanto as perspetivas de emprego recuperaram nos agrupamentos de Bens de Consumo e de Bens de Investimento.</p>

Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

Gráfico 8

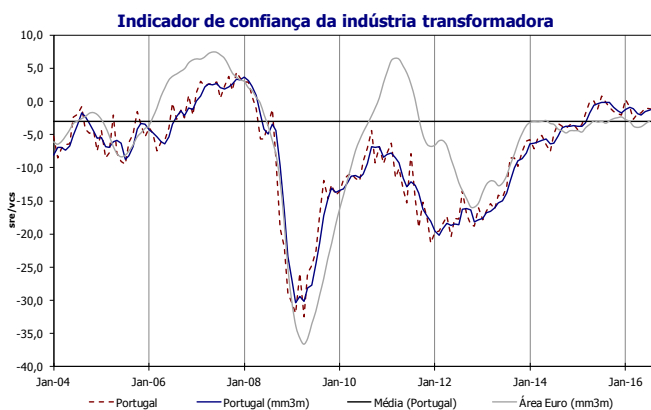


Gráfico 9

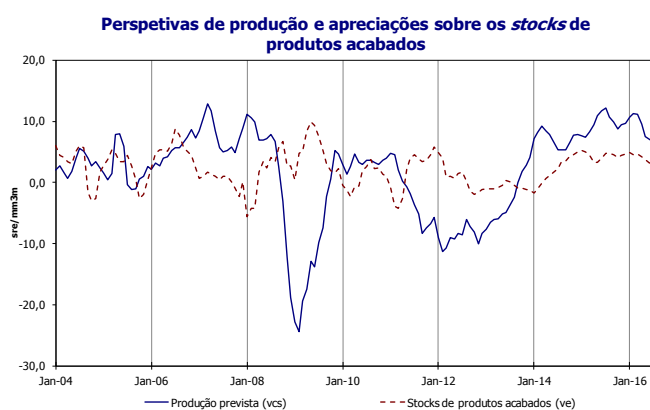


Gráfico 10

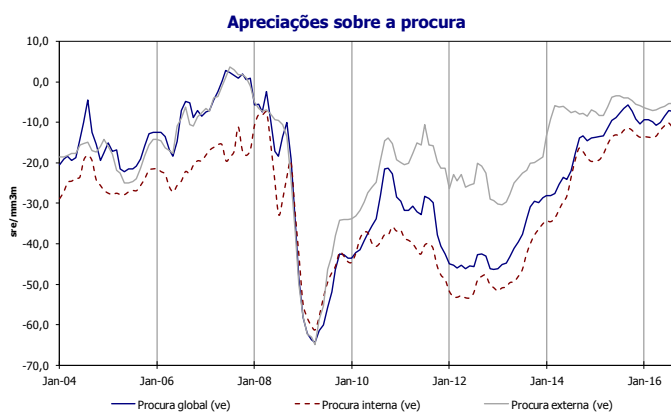


Gráfico 11

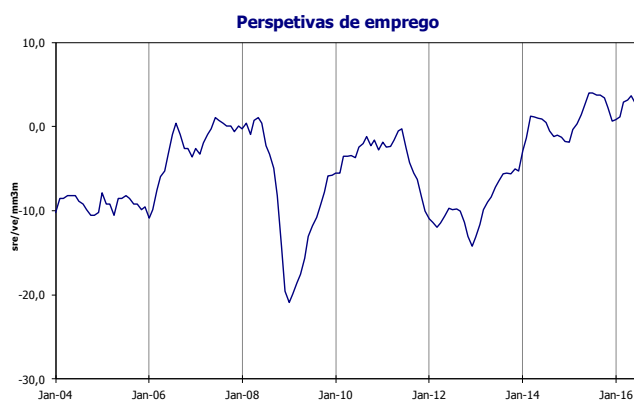


Gráfico 12

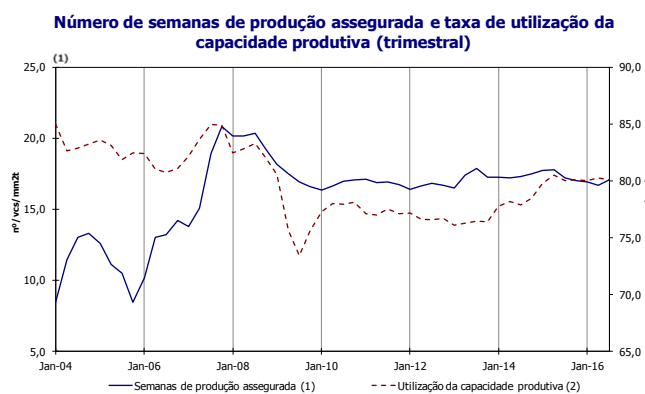
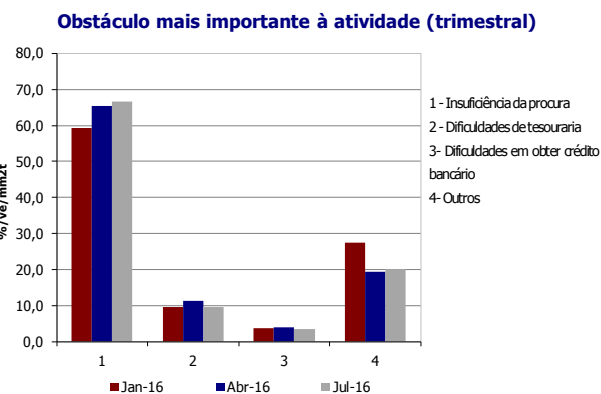


Gráfico 13



Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)

Indicador de confiança	O indicador de confiança da Construção e Obras Públicas aumentou em julho e agosto, retomando a tendência crescente observada desde dezembro de 2012 e atingindo o máximo desde outubro de 2009. A recuperação do indicador nos últimos dois meses refletiu o contributo positivo do saldo das opiniões sobre a carteira de encomendas, uma vez que as perspetivas de emprego registaram um contributo negativo.
Atividade da empresa	As apreciações sobre a atividade da empresa recuperaram nos dois últimos meses, de forma expressiva em agosto, após o agravamento verificado entre abril e junho.
Carteira de encomendas	O saldo das opiniões sobre a carteira de encomendas aumentou em julho e agosto, retomando a tendência crescente observada desde o início de 2013, e atingindo o máximo desde julho de 2008.
Emprego	As perspetivas de emprego diminuíram nos últimos três meses, após terem atingido em maio o máximo desde junho de 2010, na sequência da trajetória crescente iniciada em dezembro de 2012.
Preços	O sre das expectativas de evolução dos preços de venda praticados pela empresa recuperou em julho e agosto, interrompendo o movimento negativo iniciado em fevereiro.
Fatores limitativos	A percentagem de empresas com indicação de obstáculos à sua atividade diminuiu nos últimos seis meses, após ter aumentado em janeiro e fevereiro. A insuficiência da procura manteve-se como o obstáculo mais referido, verificando-se nos últimos quatro meses um aumento da percentagem de empresas que indicou este obstáculo como o mais importante, após a redução registada entre janeiro e abril.
Divisões	<p>Em agosto, o indicador de confiança aumentou em todas as divisões, "Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios", "Engenharia Civil" e "Atividades Especializadas de Construção".</p> <p>No último mês, observou-se um acréscimo na maioria das variáveis nas divisões de "Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios" e de "Atividades Especializadas de Construção", enquanto na divisão de "Engenharia Civil" se verificou o mesmo número de variáveis com acréscimos e decréscimos. Os saldos das apreciações sobre a atividade da empresa e sobre a carteira de encomendas aumentaram em todas as divisões. As expectativas de evolução dos preços de venda estabilizaram na divisão de "Engenharia Civil" e aumentaram nas restantes divisões. Por sua vez, o saldo das perspetivas de emprego diminuiu nas divisões de "Engenharia Civil" e de "Atividades Especializadas de Construção".</p>

Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)

Gráfico 14

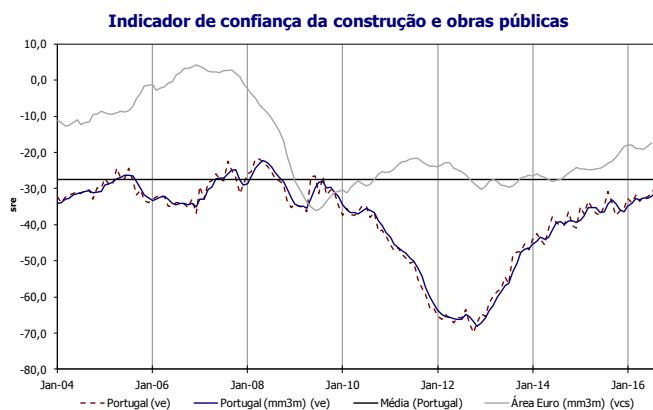


Gráfico 15

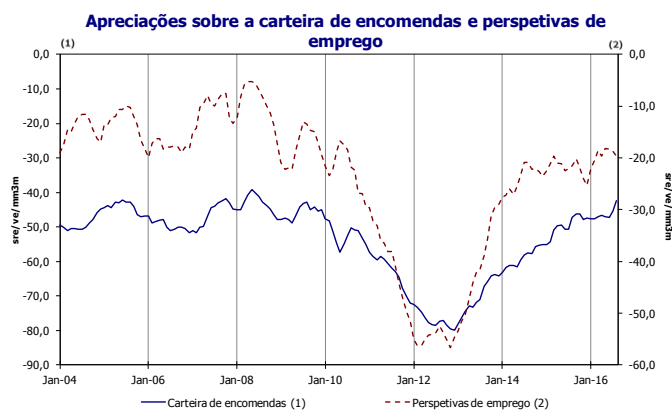


Gráfico 16

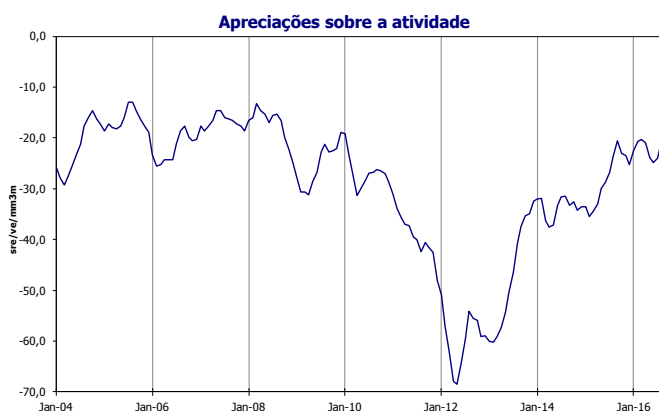


Gráfico 17

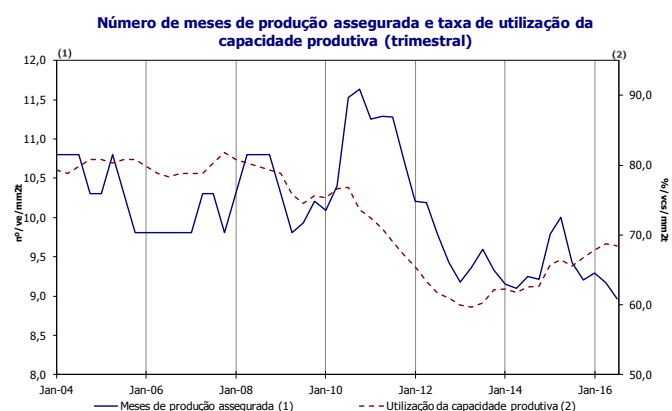
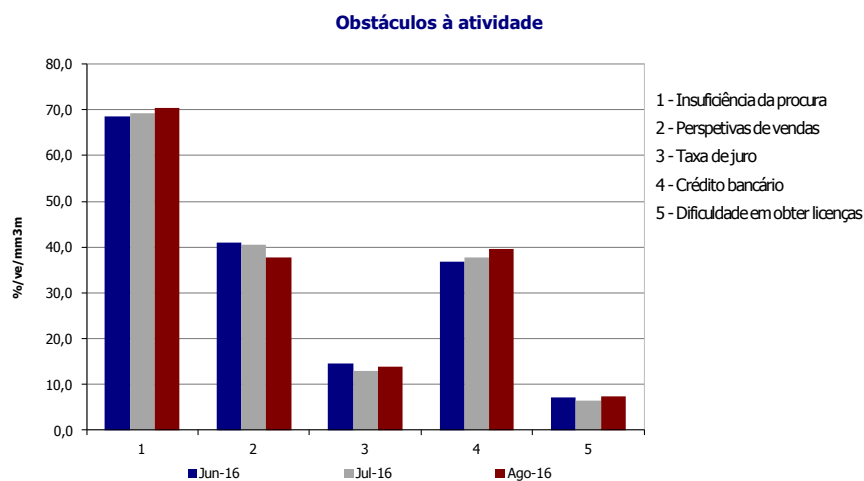


Gráfico 18



Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)

Indicador de confiança	O indicador de confiança do Comércio aumentou em agosto, pelo quinto mês consecutivo, atingindo o máximo desde agosto de 2000. No mês de referência, o comportamento do indicador refletiu o contributo positivo do saldo das opiniões sobre o volume de <i>stocks</i> e sobre o volume de vendas, uma vez que as perspetivas de atividade contribuíram negativamente.
Atividade da empresa	As perspetivas de atividade agravaram-se ligeiramente em agosto, após terem recuperado nos quatro meses anteriores.
Volume de vendas	O sre das opiniões sobre o volume de vendas aumentou entre abril e agosto, acentuando o perfil ascendente observado desde novembro de 2012.
Encomendas a fornecedores	As expectativas sobre o volume de encomendas a fornecedores agravaram-se no mês de referência, interrompendo a trajetória ascendente registada desde abril.
Volume de Stocks	O saldo das apreciações sobre o volume de <i>stocks</i> diminuiu em agosto, reforçando o perfil descendente iniciado em abril.
Emprego	As perspetivas de emprego agravaram-se nos últimos dois meses, de forma mais acentuada em agosto, suspendendo a trajetória ascendente iniciada em dezembro.
Preços	O sre das apreciações sobre a evolução dos preços de venda diminuiu em agosto de forma significativa. O saldo das perspetivas de preços de venda também diminuiu em agosto, interrompendo o perfil ascendente iniciado em fevereiro.
Subsetores	<p>O indicador de confiança aumentou em agosto nos dois subsectores, Comércio a Retalho e Comércio por Grosso.</p> <p>No mês referência, observou-se um decréscimo na maioria das variáveis mensais do Comércio por Grosso e um igual número de variáveis com acréscimos e decréscimos no Comércio a Retalho. As apreciações sobre o volume de <i>stocks</i>, as perspetivas de emprego, as apreciações sobre a evolução passada de preços de vendas e as perspetivas de preços de venda diminuíram no Comércio por Grosso e no Comércio a Retalho, enquanto o volume de vendas e as opiniões sobre a atividade corrente evoluíram positivamente em ambos os subsectores. As perspetivas de atividade e sobre a evolução do volume de encomendas a fornecedores recuperaram no Comércio a Retalho e agravaram-se no Comércio por Grosso.</p>

Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)

Gráfico 19

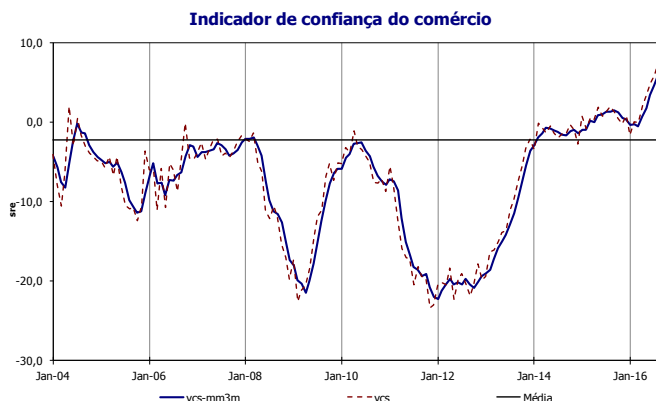


Gráfico 20

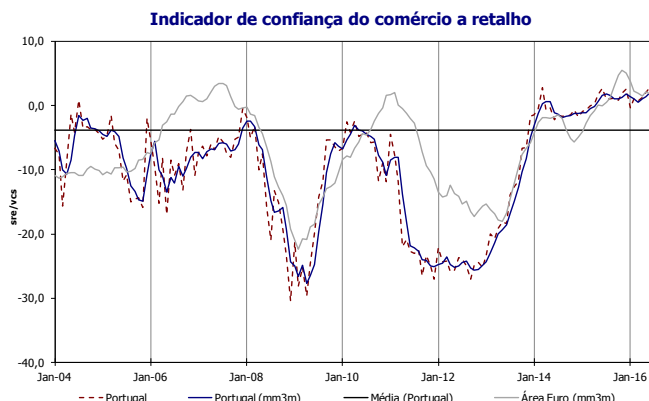


Gráfico 21

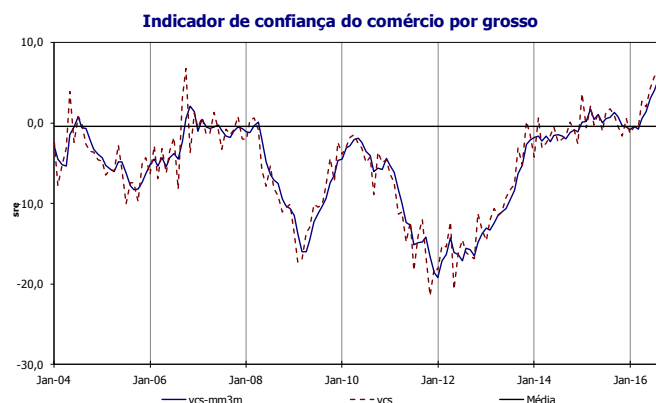


Gráfico 22

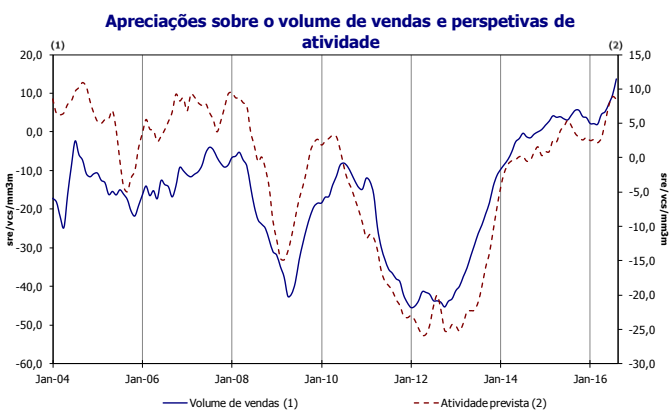


Gráfico 23

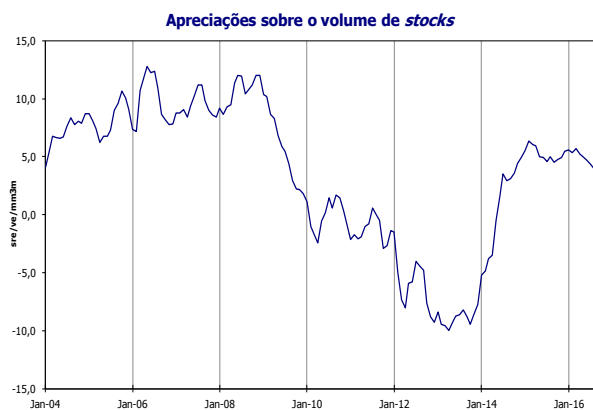
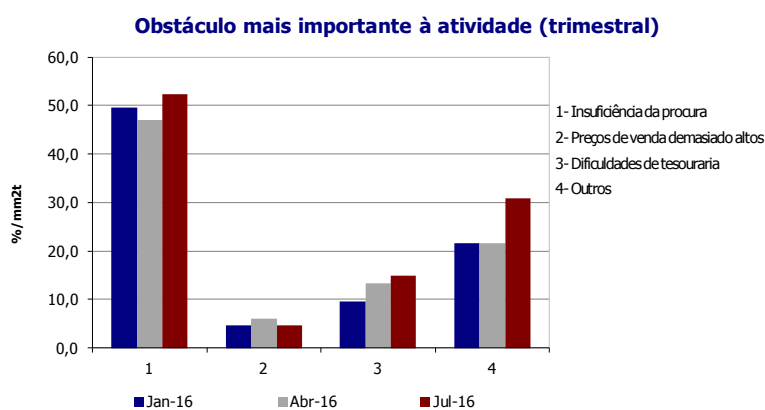


Gráfico 24



Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

Indicador de confiança	O indicador de confiança dos Serviços aumentou em agosto, suspendendo o agravamento observado nos três meses precedentes. No mês de referência, o comportamento do indicador resultou do contributo positivo de todas as componentes, opiniões sobre a atividade da empresa e apreciações e perspetivas sobre a evolução da carteira de encomendas, mais significativo no primeiro caso.
Atividade da empresa	O nível das apreciações sobre a atividade da empresa aumentou significativamente em agosto, contrariando a diminuição verificada em julho.
Volume de vendas	O saldo das apreciações relativas ao volume de vendas aumentou em julho e agosto, de forma expressiva no último mês, após ter diminuído em maio e junho, retomando a trajetória crescente iniciada no final de 2015.
Carteira de encomendas	As opiniões sobre a evolução da carteira de encomendas recuperaram em agosto, interrompendo o movimento descendente iniciado em julho de 2015. As expectativas sobre a evolução da carteira de encomendas recuperaram nos dois últimos meses, após terem regredido em junho, prosseguindo a trajetória ascendente iniciado em novembro de 2015.
Emprego	O saldo das opiniões sobre a evolução recente do emprego diminuiu no mês de referência, contrariando a recuperação iniciada em dezembro de 2015, enquanto as perspetivas sobre a evolução do emprego recuperaram significativamente em agosto, após terem estabilizado em julho.
Preços	O saldo das perspetivas de evolução dos preços diminuiu nos últimos dois meses, suspendendo a evolução positiva iniciada em abril de 2015.
Secções	Em agosto, o indicador de confiança aumentou em sete das oito secções dos Serviços, destacando-se a secção de "Atividades de informação e de comunicação" com o maior acréscimo. Este indicador diminuiu apenas na secção de "Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares". No último mês, sete das oito secções apresentaram um maior número de variáveis com acréscimos nos respetivos saldos, salientando-se a secção de "Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas" com aumentos em todas as variáveis. Em sentido oposto, a secção de "Outras atividades de serviços" registou um maior número de variáveis com decréscimos nos respetivos saldos.

O próximo destaque será divulgado no dia 29 de setembro de 2016.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

Gráfico 25

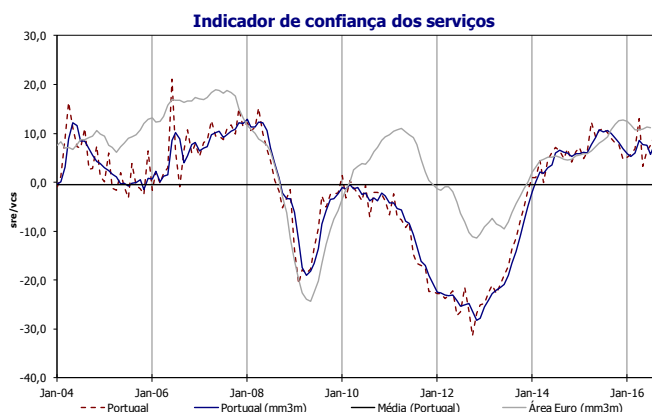


Gráfico 26

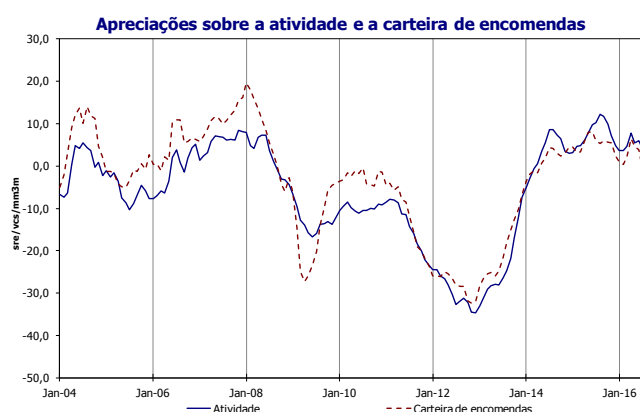


Gráfico 27



Gráfico 28

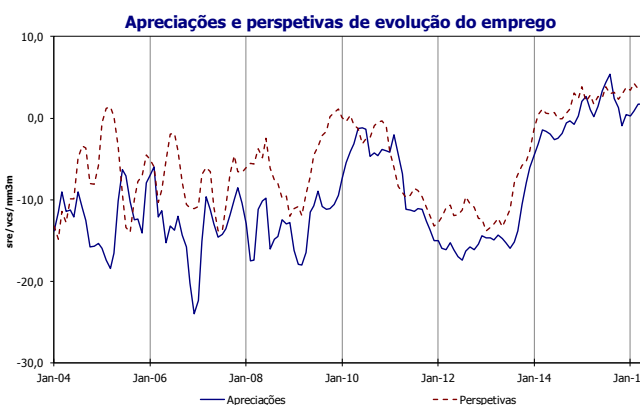
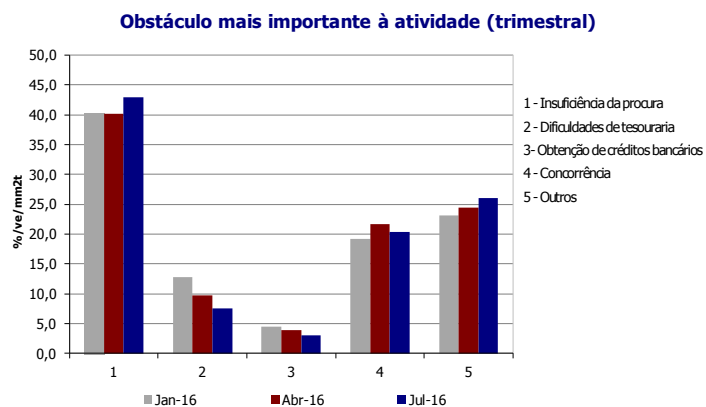


Gráfico 29



Indicadores de confiança e respetivas séries de base e indicador de clima económico (mm3m)

	Unidade	Início da série	Média*	Mínimo		Máximo		2015					2016							
				Valor	Data	Valor	Data	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago
1 Indicador de confiança dos consumidores (2+3-4+5)/4 (b)	sre	Set-97	-24,6	-53,3	Dez-12	-1,4	Out-97	-11,7	-11,2	-11,2	-13,7	-14,1	-12,6	-11,3	-11,3	-12,4	-11,9	-12,6	-13,0	-13,3
2 Situação financeira do agregado familiar nos próximos 12 meses (b)	sre	Set-97	-8,9	-34,5	Dez-12	7,6	Jul-99	-3,4	-2,8	-2,8	-3,3	-2,9	-1,2	-0,7	-0,8	-1,5	-0,9	-1,4	-1,1	-1,4
3 Situação económica no país nos próximos 12 meses (b)	sre	Set-97	-22,5	-63,7	Dez-12	7,5	Out-97	-1,6	-0,8	-0,4	-5,8	-7,4	-5,8	-4,0	-4,2	-5,9	-4,2	-4,6	-6,5	-7,3
4 Desemprego no país nos próximos 12 meses (b)	sre	Set-97	40,1	5,7	Mar-16	79,7	Mar-09	7,4	7,2	7,8	10,1	10,9	9,3	6,5	5,7	5,7	6,6	8,0	8,5	8,9
5 Capacidade de poupar nos próximos 12 meses (b)	sre	Set-97	-26,8	-42,2	Mai-13	0,4	Out-97	-34,5	-34,1	-34,0	-35,8	-35,4	-34,1	-33,9	-34,4	-36,4	-35,8	-36,5	-35,7	-35,5
6 Indicador de confiança da indústria transformadora (7+8-9)/3 (a)	sre/vcs	Jan-87	-3,0	-30,4	Fev-09	18,0	Mai-87	-0,2	-0,1	-0,9	-1,4	-1,8	-1,2	-0,9	-1,1	-1,8	-2,1	-1,5	-1,3	-1,1
7 Procura global atual (a)	sre	Jan-87	-14,8	-64,4	Abr-09	14,6	Jun-87	-6,5	-5,7	-7,2	-9,2	-10,3	-9,4	-9,4	-9,8	-10,8	-10,0	-8,5	-7,1	-7,2
8 Produção nos próximos 3 meses (a)	sre/vcs	Jan-87	9,3	-24,4	Fev-09	32,9	Mar-87	10,7	9,9	8,7	9,4	9,6	10,7	11,2	11,1	9,6	7,5	7,1	6,6	7,9
9 Stocks atuais de produtos acabados (a)	sre	Jan-87	3,4	-9,1	Set-87	21,6	Jul-93	4,8	4,5	4,1	4,5	4,7	4,9	4,5	4,6	4,2	3,7	3,1	3,4	4,0
10 Indicador de confiança da construção e obras públicas (11+12)/2 (a)	sre	Abr-97	-27,5	-68,1	Nov-12	18,9	Set-97	-34,4	-33,2	-34,1	-35,9	-36,4	-34,8	-34,1	-32,8	-33,1	-32,6	-32,7	-32,1	-31,0
11 Carteira de encomendas atual (a)	sre	Abr-97	-40,8	-79,8	Dez-12	15,9	Nov-97	-47,2	-46,2	-46,2	-47,8	-47,5	-47,7	-47,7	-47,1	-46,5	-47,0	-47,2	-45,5	-42,4
12 Emprego nos próximos 3 meses (a)	sre	Abr-97	-14,2	-56,7	Nov-12	25,9	Ago-97	-21,6	-20,2	-22,0	-24,0	-25,3	-22,0	-20,5	-18,6	-19,6	-18,2	-18,3	-18,6	-19,6
13 Indicador de confiança do comércio (16+19-22)/3 (a)	sre/vcs	Jan-89	-2,2	-22,3	Jan-12	11,0	Jun-98	1,3	1,5	1,3	0,5	0,4	-0,3	-0,2	-0,5	0,7	1,8	3,4	4,7	6,1
14 -Comércio por grosso (a)	sre/vcs	Jan-89	-0,5	-19,2	Jan-12	12,6	Jun-98	0,7	1,3	0,7	-0,4	-0,5	-0,8	-0,4	-0,8	0,5	1,4	3,0	4,0	5,3
15 -Comércio a retalho (a)	sre/vcs	Jan-89	-3,8	-27,7	Abr-09	10,9	Ago-98	1,6	1,1	1,0	1,3	1,8	1,4	1,1	0,5	1,0	1,4	2,1	2,9	4,1
16 Volume de vendas nos últimos 3 meses (a)	sre/vcs	Jan-89	-7,2	-45,4	Jan-12	14,8	Jun-98	4,4	5,6	5,5	3,9	3,7	2,2	2,1	2,0	4,5	5,2	7,3	9,6	13,7
17 - Comércio por grosso (a)	sre/vcs	Jan-89	-6,0	-41,2	Jan-12	16,7	Abr-89	1,7	3,9	3,8	1,6	2,1	2,0	2,3	1,7	3,3	2,9	4,6	6,2	10,7
18 - Comércio a retalho (a)	sre/vcs	Jan-89	-8,4	-56,1	Ago-12	17,4	Abr-99	6,1	5,6	5,6	5,9	5,8	4,4	4,3	4,9	6,9	6,4	6,3	7,6	10,2
19 Atividade nos próximos 3 meses*** (a)	sre/vcs	Jan-89	10,6	-25,8	Abr-12	33,9	Dez-89	4,6	3,5	3,0	2,6	2,9	2,5	2,6	2,2	2,9	5,1	7,6	8,9	8,5
20 - Comércio por grosso (a)	sre/vcs	Jan-89	12,6	-20,9	Out-12	38,0	Dez-89	5,7	5,0	4,0	2,9	2,4	1,5	2,1	2,3	4,2	6,9	9,7	10,7	9,9
21 - Comércio a retalho (a)	sre/vcs	Jan-89	9,2	-32,5	Abr-12	38,5	Set-94	3,1	1,7	1,3	2,1	4,3	4,9	3,9	1,5	0,8	2,0	3,9	5,0	5,1
22 Volume de stocks atual (a)	sre	Jan-89	10,0	-10,0	Abr-13	28,8	Ago-90	5,0	4,5	4,7	4,9	5,5	5,6	5,4	5,7	5,3	5,0	4,7	4,4	3,9
23 - Comércio por grosso (a)	sre	Jan-89	8,0	-10,4	Dez-12	27,9	Ago-90	5,4	4,9	5,6	5,6	6,0	6,0	5,7	6,3	5,8	5,6	5,3	4,7	4,6
24 - Comércio a retalho (a)	sre	Jan-89	12,2	-11,6	Mar-13	29,8	Jun-90	4,5	4,1	3,8	4,1	4,8	5,1	4,9	5,0	4,6	4,3	4,0	3,9	3,1
25 Indicador de confiança dos serviços (26+27+28)/3 (a)	sre/vcs	Abr-01	-0,5	-28,2	Nov-12	25,7	Abr-01	10,6	10,0	9,0	8,2	6,8	5,9	5,2	5,9	8,6	7,7	7,6	5,7	7,9
26 Atividade nos últimos 3 meses** (a)	sre/vcs	Abr-01	-3,7	-34,6	Dez-12	29,0	Jun-01	12,2	11,8	9,9	7,1	4,9	3,6	3,7	4,7	7,8	5,5	6,0	4,2	7,7
27 Procura nos próximos 3 meses (a)	sre/vcs	Abr-01	4,9	-18,1	Abr-12	21,1	Mar-02	14,2	12,3	11,5	12,0	13,2	12,9	11,5	10,9	11,4	13,1	12,8	13,6	14,2
28 Carteira de encomendas nos últimos 3 meses (a)	sre/vcs	Abr-01	-2,7	-32,3	Nov-12	27,8	Abr-01	5,3	6,0	5,7	5,5	2,3	1,1	0,4	2,1	6,5	4,7	3,8	-0,7	1,8
29 Indicador de clima económico****	%/mm3m	Jan-89	1,6	-4,0	Dez-12	5,2	Mar-89	1,4	1,4	1,2	0,9	0,7	0,8	0,8	1,0	1,1	1,2	1,2	1,3	1,4

* Valor médio de cada série desde o início da recolha até ao mês de referência.

** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então o período de referência referia-se ao mês corrente e não aos últimos 3 meses.

*** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então apuravam-se as expectativas para os próximos 6 meses.

**** Desde Setembro de 2004 passou a incluir os Serviços, além da Indústria Transformadora, Comércio e Construção e Obras Públicas.

(a) Dados posteriores a Abril de 2015 apurados por uma nova amostra. Foi efetuada a colagem com as séries cronológicas existentes.

(b) Dados posteriores a Novembro de 2014 apurados por uma nova amostra. Foi efetuada a colagem com as séries cronológicas existentes.

Indicadores de confiança e respetivas séries de base

	Unidade	Início da série	Média*	Mínimo		Máximo		2015					2016							
				Valor	Data	Valor	Data	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago
1 Indicador de confiança dos consumidores (2+3-4+5)/4 (b)	sre	Set-97	-24,6	-54,7	Out-12	-1,0	Out-97	-9,8	-10,5	-13,4	-17,3	-11,7	-8,8	-13,3	-11,7	-12,1	-11,9	-13,9	-13,1	-12,7
2 Situação financeira do agregado familiar nos próximos 12 meses (b)	sre	Set-97	-8,9	-35,6	Out-12	8,6	Fev-99	-2,1	-2,0	-4,2	-3,8	-0,8	0,9	-2,3	-0,9	-1,3	-0,6	-2,3	-0,5	-1,2
3 Situação económica no país nos próximos 12 meses (b)	sre	Set-97	-22,5	-64,4	Out-12	8,2	Out-97	0,5	0,8	-2,5	-15,7	-4,1	2,5	-10,2	-4,8	-2,6	-5,1	-6,2	-8,2	-7,4
4 Desemprego no país nos próximos 12 meses (b)	sre	Set-97	40,1	4,0	Set-15	85,5	Fev-09	5,6	5,6	12,2	12,4	7,9	7,6	4,0	5,5	7,7	6,6	9,5	9,3	7,8
5 Capacidade de poupar nos próximos 12 meses (b)	sre	Set-97	-27,0	-42,6	Nov-12	0,9	Out-97	-32,1	-35,3	-34,5	-37,4	-34,1	-30,9	-36,8	-35,6	-36,7	-35,1	-37,6	-34,4	-34,4
6 Indicador de confiança da indústria transformadora (7+8-9)/3 (a)	sre/vcs	Jan-87	-3,0	-32,5	Abr-09	19,0	Mar-87	-0,2	-0,9	-1,5	-1,8	-2,0	0,3	-0,9	-2,7	-1,8	-1,7	-1,0	-1,1	-1,3
7 Procura global atual (a)	sre	Jan-87	-14,9	-66,4	Abr-09	14,6	Abr-87	-4,6	-7,2	-9,8	-10,7	-10,5	-7,0	-10,6	-11,7	-9,9	-8,4	-7,1	-5,6	-8,8
8 Produção nos próximos 3 meses (a)	sre/vcs	Jan-87	9,3	-25,2	Fev-09	34,0	Fev-87	8,1	8,7	9,3	10,3	9,3	12,5	11,8	9,0	7,9	5,7	7,7	6,5	9,4
9 Stocks atuais de produtos acabados (a)	sre	Jan-87	3,4	-16,9	Jan-08	23,2	Jun-93	4,1	4,3	4,0	5,1	4,9	4,6	4,0	5,2	3,5	2,5	3,4	4,3	4,3
10 Indicador de confiança da construção e obras públicas (11+12)/2 (a)	sre	Abr-97	-27,3	-69,9	Out-12	20,2	Set-97	-30,9	-34,0	-37,4	-36,3	-35,5	-32,7	-34,0	-31,8	-33,5	-32,4	-32,3	-31,5	-29,2
11 Carteira de encomendas atual (a)	sre	Abr-97	-40,6	-82,2	Out-12	18,6	Set-97	-42,5	-47,5	-48,6	-47,2	-46,8	-49,1	-47,1	-45,0	-47,5	-48,3	-45,7	-42,5	-38,9
12 Emprego nos próximos 3 meses (a)	sre	Abr-97	-14,1	-57,9	Jan-12	29,9	Jun-97	-19,2	-20,4	-26,2	-25,3	-24,3	-16,3	-20,8	-18,5	-19,4	-16,6	-18,9	-20,4	-19,4
13 Indicador de confiança do comércio (16+19-22)/3 (a)	sre/vcs	Jan-89	-2,2	-23,4	Nov-11	11,9	Jun-98	2,0	1,3	0,5	-0,2	0,9	-1,6	0,1	0,0	2,1	3,3	4,9	5,9	7,5
14 -Comércio por grosso (a)	sre/vcs	Jan-89	-0,5	-21,5	Nov-11	14,0	Abr-98	1,7	0,9	-0,4	-1,7	0,5	-1,3	-0,6	-0,5	2,7	2,0	4,3	5,8	5,8
15 -Comércio a retalho (a)	sre/vcs	Jan-89	-3,8	-30,4	Dez-08	12,4	Jul-98	1,1	1,1	0,9	1,9	2,6	-0,4	1,1	0,7	1,3	2,1	2,9	3,7	5,7
16 Volume de vendas nos últimos 3 meses (a)	sre/vcs	Jan-89	-7,2	-46,6	Nov-11	19,0	Fev-89	8,1	5,2	3,3	3,3	4,3	-1,2	3,2	3,9	6,3	5,4	10,1	13,2	17,7
17 - Comércio por grosso (a)	sre/vcs	Jan-89	-6,0	-47,3	Nov-11	22,8	Fev-89	6,4	3,6	1,5	-0,3	5,0	1,3	0,7	3,0	6,2	-0,6	8,2	11,0	12,7
18 - Comércio a retalho (a)	sre/vcs	Jan-89	-8,4	-59,6	Abr-09	20,0	Abr-99	6,9	5,0	4,8	7,8	4,7	0,6	7,5	6,7	6,5	5,9	6,6	10,3	13,8
19 Atividade nos próximos 3 meses*** (a)	sre/vcs	Jan-89	10,6	-28,5	Set-12	40,9	Out-89	3,5	1,6	3,8	2,3	2,7	2,5	2,7	1,4	4,5	9,3	9,0	8,3	8,2
20 - Comércio por grosso (a)	sre/vcs	Jan-89	12,5	-26,6	Out-12	50,4	Out-89	5,6	2,1	4,3	2,2	0,8	1,5	3,9	1,3	7,2	12,3	9,7	10,1	9,9
21 - Comércio a retalho (a)	sre/vcs	Jan-89	9,1	-34,3	Set-12	41,2	Jul-94	0,8	1,1	1,9	3,5	7,6	3,5	0,7	0,3	1,3	4,3	6,1	4,6	4,6
22 Volume de stocks atual (a)	sre	Jan-89	10,0	-12,2	Fev-13	29,1	Jul-90	5,7	2,9	5,7	6,3	4,4	6,0	5,7	5,4	4,7	4,9	4,5	3,7	3,5
23 - Comércio por grosso (a)	sre	Jan-89	7,9	-13,9	Out-12	29,6	Jul-90	6,8	3,0	6,9	6,9	4,3	6,7	6,3	5,9	5,3	5,6	5,0	3,6	5,3
24 - Comércio a retalho (a)	sre	Jan-89	12,1	-13,7	Fev-13	36,5	Jul-89	4,4	2,7	4,2	5,5	4,6	5,3	5,0	4,8	4,0	4,1	3,9	3,9	1,4
25 Indicador de confiança dos serviços (26+27+28)/3 (a)	sre/vcs	Abr-01	-0,6	-31,4	Out-12	26,7	Jun-01	10,1	9,0	8,0	7,7	4,7	5,2	5,7	6,9	13,1	3,2	6,4	7,6	9,7
26 Atividade nos últimos 3 meses** (a)	sre/vcs	Abr-01	-3,8	-36,9	Out-12	33,0	Jun-01	14,1	8,7	6,8	5,9	1,9	3,0	6,1	5,1	12,2	-0,9	6,8	6,8	9,3
27 Procura nos próximos 3 meses (a)	sre/vcs	Abr-01	4,9	-19,5	Fev-09	28,0	Jun-06	11,3	9,8	13,4	12,8	13,5	12,4	8,6	11,8	13,7	13,7	11,0	16,0	15,7
28 Carteira de encomendas nos últimos 3 meses (a)	sre/vcs	Abr-01	-2,8	-39,0	Out-12	27,8	Abr-01	4,9	8,3	3,8	4,4	-1,2	0,2	2,3	3,9	13,3	-3,1	1,4	-0,2	4,2

* Valor médio de cada série desde o início da recolha até ao mês de referência.

** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então o período de referência referia-se ao mês corrente e não aos últimos 3 meses.

*** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então apuravam-se as expectativas para os próximos 6 meses.

(a) Dados posteriores a Abril de 2015 apurados por uma nova amostra. Foi efetuada a colagem com as séries cronológicas existentes.

(b) Dados posteriores a Novembro de 2014 apurados por uma nova amostra. Foi efetuada a colagem com as séries cronológicas existentes.

Notas

Os Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística, I.P. (INE) estão inseridos no Programa Europeu de Produção de Inquéritos Qualitativos da responsabilidade da Comissão Europeia (CE) - DG-ECFIN (*Directorate-General for Economic and Financial Affairs*) e têm apoio financeiro, ao abrigo do contrato de subvenção assinado entre o INE e a CE. Os questionários utilizados estão harmonizados a nível europeu, bem como a construção dos respetivos indicadores de confiança. Os resultados destes inquéritos são enviados à CE em valores efetivos, pelo que os dados corrigidos de sazonalidade divulgados pela CE são apurados por esta entidade e apresentados sem a utilização de médias móveis de três meses. O método de correção sazonal usado pela CE pode ser consultado no manual do utilizador disponibilizado em:

http://ec.europa.eu/economy_finance/db_indicators/surveys/documents/bcs_user_guide_en.pdf

O texto e os gráficos do destaque têm por base séries em médias móveis de três termos, para as variáveis mensais, e de dois termos, para as variáveis trimestrais, e em valores efetivos, com exceção do caso das séries que são corrigidas de sazonalidade. O ajustamento sazonal é efetuado com recurso ao método X13-Arima (modelos integrados autorregressivos e de médias móveis) desenvolvido no programa JDemetra², disponibilizado pelo Eurostat. Esta aplicação assenta na utilização de modelos probabilísticos para ajustar as séries brutas de efeitos sazonais. O tratamento da sazonalidade é refresco em maio, para as séries mensais e trimestrais, o que pode implicar revisões às séries anteriormente divulgadas. A aplicação de médias móveis permite que as séries fiquem mais alisadas, expurgando movimentos irregulares, e permitindo uma maior perceção das tendências de curto prazo. Uma vez que a média é não centrada (a informação é utilizada para referenciar a evolução no último mês) verifica-se um pequeno desfasamento relativamente à própria tendência que se pretende detetar.

Para se visualizar a diferença entre séries originais e sobre médias móveis, os gráficos dos indicadores de confiança representam ambos os tipos de séries. A média do indicador de confiança corresponde ao valor médio da série, desde o respetivo início até ao mês de referência.

O saldo de respostas extremas corresponde à diferença entre a percentagem de respostas de valoração positiva e as de valoração negativa, ou seja, $sre = \%resp.(+) - \%resp.(-)$. No Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores existem questões com mais que uma opção de natureza positiva/negativa. Nestes casos, às percentagens de resposta mais positivas/negativas é atribuído um peso de 1 e às restantes um ponderador de 0,5, ou seja, $sre = [(\%resp.(++)*1.0 + \%resp.(+)*0.5) - (\%resp.(-)*0.5 + \%resp.--)*1.0]$. Não se consideram nestes cálculos a percentagem de respostas neutras.

INDICADOR DE CLIMA ECONÓMICO

Indicador sintético estimado internamente a partir dos saldos de respostas extremas de questões relativas aos Inquéritos Qualitativos de Conjuntura à Indústria Transformadora, ao Comércio, à Construção e Obras Públicas e aos Serviços. A metodologia deste indicador baseia-se na análise fatorial e a série estimada (a componente comum) é calibrada tomando como referência as taxas de variação do PIB em volume. As questões que integram este indicador são:

- Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

- Considera que, relativamente aos últimos três meses, e excluindo os movimentos de carácter sazonal, a produção da vossa empresa: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.
- Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) global é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
- Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) proveniente do estrangeiro é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
- Considera que o vosso *stock* de produtos acabados é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).
- Prevê que, durante os próximos três meses, a tendência da vossa produção (excluindo os movimentos de carácter sazonal) será de: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição.

² O JDemetra+ é um software de livre acesso, disponível em: <http://www.cros-portal.eu/content/jdemetra>.

Notas

- Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)
 - Considera que, nos últimos três meses, e excluindo os movimentos de carácter sazonal, as vendas da vossa empresa: 1. Aumentaram; 2. Estabilizaram; 3. Diminuíram.
 - Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que o volume de encomendas aos fornecedores nos próximos três meses irá: 1. Aumentar; 2. Manter-se; 3. Diminuir.
 - Atualmente e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
 - Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que a atividade da empresa nos próximos três meses poderá: 1. Melhorar; 2. Manter-se; 3. Deteriorar-se.
- Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)
 - Considera que nos últimos três meses a atividade da vossa empresa: 1. Aumentou; 2. Manteve-se; 3. Diminuiu.
 - Considera que, tendo em conta a época do ano, a carteira de encomendas está atualmente: 1. Acima do normal; 2. Normal; 3. Abaixo do Normal.
 - Prevê que, durante os próximos 3 meses, o número de pessoas ao serviço na vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.
- Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)
 - Nos últimos três meses e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
 - Tendo em conta a época do ano, considera que a carteira de encomendas (ou a procura) ao longo dos últimos três meses: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.
 - Prevê que, durante os próximos três meses, a procura dirigida à vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.

INDICADORES DE CONFIANÇA SETORIAIS

Os indicadores de confiança resultam das médias aritméticas dos saldos de respostas extremas das seguintes questões:

- Indicador de Confiança da Indústria Transformadora
 - Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) global é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
 - Prevê que, durante os próximos três meses, a tendência da vossa produção (excluindo os movimentos de carácter sazonal) será de: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição.
 - [Simétrico do sre] Considera que o vosso *stock* de produtos acabados é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).
- Indicador de Confiança do Comércio
 - Considera que, nos últimos três meses e excluindo os movimentos de carácter sazonal, as vendas da vossa empresa: 1. Aumentaram; 2. Estabilizaram; 3. Diminuíram.
 - Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que a atividade da empresa nos próximos três meses poderá: 1. Melhorar; 2. Manter-se; 3. Deteriorar-se.
 - [Simétrico do sre] Considera que o vosso volume de *stocks* é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).
- Indicador de Confiança da Construção e Obras Públicas
 - Considera que, tendo em conta a época do ano, a carteira de encomendas está atualmente: 1. Acima do Normal; 2. Normal; 3. Abaixo do normal.
 - Prevê que, durante os próximos 3 meses, o número de pessoas ao serviço na vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.

Notas

- Indicador de Confiança dos Serviços

- Nos últimos três meses e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
- Prevê que, durante os próximos três meses, a procura dirigida à vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.
- Tendo em conta a época do ano, considera que a carteira de encomendas (ou a procura) ao longo dos últimos três meses: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.

Os inquéritos subjacentes ao cálculo dos indicadores de confiança acima referidos apresentam as seguintes taxas de representatividade:

Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas	Amostra ⁽¹⁾	Taxa de representatividade ⁽³⁾	
		2015 ⁽²⁾	Agosto 2016
Indústria Transformadora	1179	98,3%	95,6%
Construção e Obras Públicas	822	94,7%	90,2%
Comércio	1102	97,5%	97,1%
Serviços	1427	96,2%	97,1%

⁽¹⁾ Em dezembro de 2015

⁽²⁾ Média anual.

⁽³⁾ Corresponde ao rácio do volume de negócios das empresas que responderam sobre o volume de negócios da totalidade das empresas da amostra.

INDICADOR DE CONFIANÇA DOS CONSUMIDORES

O indicador de confiança dos consumidores resulta da média aritmética dos saldos de respostas extremas das seguintes questões:

- Em sua opinião, a situação financeira do seu lar (agregado familiar), nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito; 2. Melhorar um pouco; 3. Manter-se; 4. Piorar um pouco; 5. Piorar muito; 6. Não sabe.
- Em sua opinião, a situação económica geral do País, nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito; 2. Melhorar um pouco; 3. Manter-se; 4. Piorar um pouco; 5. Piorar muito; 6. Não sabe.
- [Simétrico do sre] Em sua opinião, nos próximos 12 meses, o desemprego no País, irá: 1. Aumentar muito; 2. Aumentar um pouco; 3. Ficar na mesma; 4. Diminuir pouco; 5. Diminuir muito; 6. Não sabe.
- Nos próximos 12 meses pensa que, pessoalmente lhe será possível poupar/pôr algum dinheiro de lado: 1. Sim, de certeza absoluta; 2. Provavelmente sim; 3. Provavelmente não; 4. Não, de certeza absoluta; 5. Não sabe.

O Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores registou as seguintes taxas de resposta:

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores	Taxa de resposta	
	Média dos últimos doze meses	Agosto 2016
	63,1%	56,6%

Notas

ABREVIATURAS

CE	Comissão Europeia
DG-ECFIN	<i>Directorate-General for Economic and Financial Affairs</i>
ICC	Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio
ICCOP	Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas
ICIT	Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora
ICS	Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços
INE	Instituto Nacional de Estatística, I.P.
IQCC	Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores
mm2t	Média móvel de duas observações trimestrais
mm3m	Média móvel de três observações mensais
resp.	Resposta
sre	Saldo de respostas extremas
vcs	Valores corrigidos de sazonalidade
ve	Valores efetivos

Os documentos metodológicos destas operações estatísticas estão disponíveis em <http://metaweb.ine.pt/sim/operacoes/Pesquisa.aspx?ID=PT>.